

## Instruções de Uso

# Caldo Todd Hewitt - Mbiolog



### Finalidade

O caldo Todd Hewitt Mbiolog é usado para o cultivo de *Streptococcus agalactiae* ( beta -hemolíticos do grupo B ).

### Princípio de ação

O meio Todd Hewitt possui em sua composição peptonas para um bom crescimento, dextrose para estimulação da produção de hemolisina e tampões, cuja finalidade é impedir a inativação da hemolisina pelo meio ácido. Os antibióticos gentamicina e ácido nalidíxico favorecem o isolamento de *Streptococcus agalactiae* de amostras com microbiota mista.

### Composição

Infuso coração	3,1 g/L
Peptona	20,0 g/L
Dextrose	2,0 g/L
Cloreto de sódio	2,0 g/L
Fosfato dissódico	0,4 g/L
Carbonato de sódio	2,5 g/L
Gentamicina sulfato	8,0ug/L
Ácido Nalidíxico	15,0ug/L
Água Destilada	q.s.p.
pH final	7,8 ± 0,2

### Materiais necessários não fornecidos

Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar

Estufa bacteriológica

Swab com meio de Transporte

Alças de platina

### Armazenamento e transporte do produto

A data de validade aparece no rótulo da embalagem. Não usar produtos cuja data de validade tenha expirado.

1. Meio de cultura pronto para uso em tubo.

O meio de cultura deve ser mantido sob refrigeração, entre 2 a 8°C, bem selado, de forma a se evitar a oxidação do produto. Quando obedecidas essas condições de armazenamento, o meio de cultura em tubo mantém-se adequado para uso até a data de validade expressa no rótulo.

### Precauções e cuidados especiais

1. Meio de cultura pronto para uso em tubos.

Somente para uso diagnóstico "in vitro".

Usar luvas descartáveis quando manusear amostras.

Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos, ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde reagentes e amostras estiverem sendo manuseados.

A manipulação dos tubos só deve ser realizada próxima à chama ou dentro

de cabine com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos.

Verificar, antes de realizar o inóculo da amostra, o aspecto e as características do meio de cultura. Este deve se apresentar límpido, homogêneo, e com volume conforme sua apresentação. A constatação de qualquer irregularidade demonstra a inadequação do meio de cultura para uso.

De igual importância, a verificação do meio, no que se refere à presença de contaminação. A constatação de crescimento de microrganismos, evidenciada pela turbidez do meio, acarreta no descarte do material, por este ser impróprio para uso.

Todos os tubos, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem, obrigatoriamente ser autoclavados a 121°C, a uma pressão de 1 atm, durante 15 a 20 minutos, antes de seu descarte final.

### Amostra

Swab vaginal e anorretal colhidos de pacientes suspeitos, preferencialmente entre 35<sup>a</sup> e 37<sup>a</sup> semanas de gestação.

As amostras devem ser colhidas seguindo cuidados específicos de forma a se obter representatividade do processo infeccioso, assepsia na coleta da amostra e sem interações medicamentosas.

Não aconselha-se o armazenamento prolongado da amostra. Após a coleta com swabs contendo meio de transporte, armazená-los por , no máximo, 12h em temperatura ambiente. Caso não seja possível o plantio em até 12h, refrigerar a amostra entre 2 e 8°C .

### Procedimento

Ler cuidadosamente as instruções desta bula.

1. Meio de cultura pronto para uso em tubo.

Inocular a amostra. Obedecer os critérios internos do laboratório acerca das condições de assepsia e esterilidade do local de trabalho.

Incubar o tubo inoculado à 35 +/- 2°C por até 48 horas.

Após incubação, observar os tubos.

### Interpretação

A turvação do meio indica crescimento de microrganismos.

Não havendo crescimento de microrganismos, constata-se amostra isenta de bactérias.

### Controle de qualidade

O laboratório deve participar de programas de controle externo de

qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC.

Para controle interno de qualidade, recomendamos utilizar cepas ATCC de *Streptococcus agalactiae* ( beta-hemolítico do grupo B ) e *Escherichia coli* ( controle negativo ).

### Dados estatísticos

Reprodutibilidade e repetitividade: A realização de 20 culturas de uma mesma suspensão de cepa-padrão com valor 0,5McF, em dias alternados, ao longo de 8 dias, demonstrou um coeficiente de variação igual a 7,27%.

Estabilidade: Quando mantido sob condições ideais de armazenamento, o meio de cultura em tubo mantém-se adequado para uso por 5 a 7 meses. A estabilidade para consumo adequado do produto é de 6 meses.

### Interferentes

Amostras contaminadas, quando colhidas inadequadamente, ou oriundas de pacientes fazendo uso de antimicrobianos produzem resultados não condizentes com a realidade clínica do paciente. Em casos em que haja suspeita de qualquer destes interferentes na amostra, repetir o exame após saná-los.

### Apresentação

Embalagens com 10 tubos.

### Bibliografia

1. Murray, P.R. et al. – Manual of Clinical Microbiology, 8th ed., ASM Press, Washington, DC, 2003.
2. Koneman, E. W.; Allen, S. D. et al: Color Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology, 6th Edition. J. B. Lippincott Company, Philadelphia, 2006.
3. Center for Disease Control and Prevention. Prevention of Perinatal Group B Streptococcal Disease: MMWR 2002; 51 (Nº. RR-11)

**Resp. Técnico:** Fabrício Galvão de Brito

**Revisão:** Junho/2010

**Versão:** 01

**Mbiolog Diagnósticos Ltda**

Rua Gama, 337 – Vila Paris

Contagem / MG – 32372-120

Tel: (31) 3507-0700

Fax: (31) 3507-0707

[sac@mbiolog.com.br](mailto:sac@mbiolog.com.br)

[www.mbiolog.com.br](http://www.mbiolog.com.br)